

Falta de dinheiro impede madeirenses de adquirirem 7% dos medicamentos

Percentagem média de medicamentos prescritos e deixados nas farmácias por falta de meios financeiros é quatro vezes superior à que se verifica ao nível nacional, que é de 1,7%

Óscar Branco
obranco@dnoticias.pt

Os doentes madeirenses são, em termos nacionais, os que mais medicamentos deixam nas farmácias, por falta de possibilidades financeiras para os adquirir.

Segundo o último relatório do Observatório da Associação Nacional de Farmácias - ANF -, em Julho, a percentagem média de medicamentos prescritos que os doentes madeirenses não levaram para casa por falta de dinheiro foi de 7 por cento. Ao nível nacional essa taxa não foi além dos 1,7 pontos percentuais, ou seja, na Madeira, o número de doentes com dificuldades financeiras para aviar as receitas na totalidade foi quatro vezes superior.

A percentagem de medicamentos não adquiridos por falta de possibilidades financeiras foi ainda mais elevada em

Maio. Nesse mês a percentagem média de medicamentos prescritos pelos médicos que o doente não comprou por falta de dinheiro foi de 10%. Ao nível nacional essa taxa foi de apenas 2,2%, ou seja, quase cinco vezes inferior.

O relatório da ANF refere ainda que a Madeira continua

Relatório da ANF refere que a Madeira continua a ser a região onde os médicos menos permitem a substituição dos medicamentos.

a ser a região do país onde os médicos menos permitem a substituição dos medicamentos prescritos.

Em Novembro, a percentagem média de medicamentos prescritos por Denominação Comercial Internacional (prescrição genérica) + Marca Comercial, ou só por Marca Co-

mercial, passíveis de substituição e em que o médico não autorizou a sua substituição foi de 62% na Madeira contra 47,9% ao nível nacional.

Idêntica situação registou-se com as prescrições médicas dos meses de Maio e de Julho.

No que concerne à percentagem média de medicamentos prescritos por Denominação Comercial Internacional + Marca Comercial, ou só por Marca Comercial, passíveis de substituição e em que o médico deu autorização para tal, a Madeira registou em Novembro uma taxa de 24,4% contra os 34,9% verificados ao nível nacional.

Quanto à percentagem média de medicamentos prescritos só por Denominação Comercial Internacional e passíveis de substituição, esta foi no mês de Novembro de 13,6% na Madeira. Ao nível nacional, esta mesma taxa cifrou-se em 17,3 pontos percentuais.

Padrão de utilização da nova receita médica

Médico não autorizou a substituição

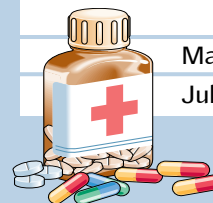
	País	Madeira
Maio	47,3%	63,9%
Julho	47,7%	60,2%
Novembro	47,9%	62,0%

Médico autorizou a substituição

	País	Madeira
Maio	30,5%	20,9%
Julho	31,6%	28,4%
Novembro	34,9%	24,4%

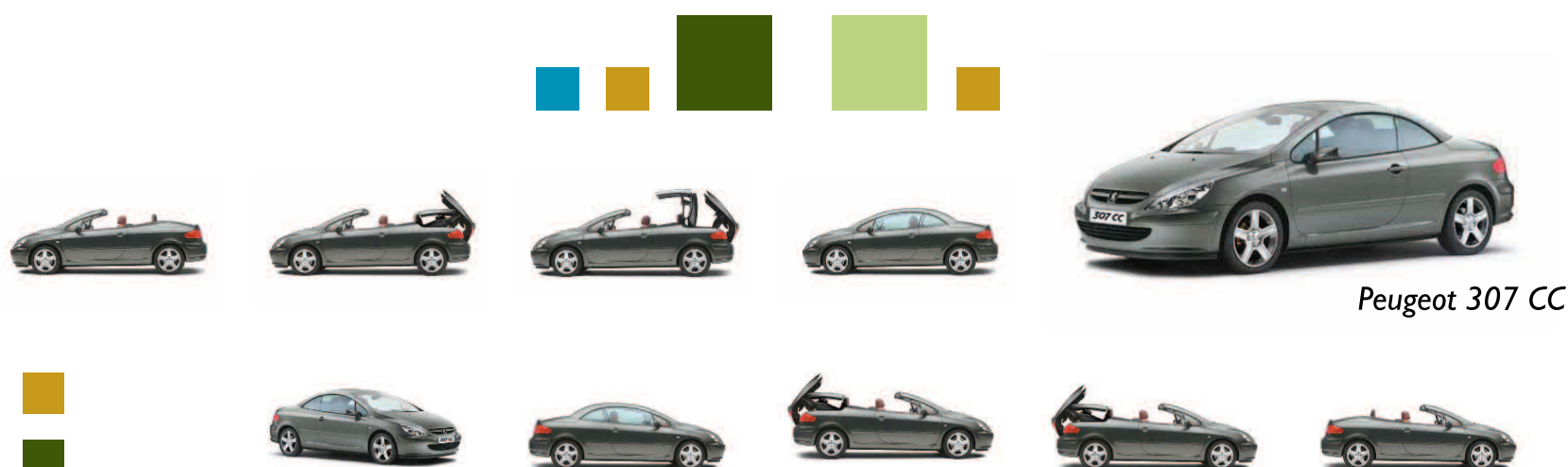
Sem possibilidades financeiras para pagar

	País	Madeira
Maio	2,2%	10,0%
Julho	1,7%	7,0%



PUBLICIDADE

307 CC dá cor à vida.



AMANHÃ, HOJE, DAS 15h00 às 20h00

Venha dar um pouco de cor à sua vida, conhecendo de perto o novo 307 CC.



LEUIMPORT DA MADEIRA.

CONCESSIONÁRIO VEÍCULOS NOVOS

Rua Dr. Arrão de Ornelas - 30

Tel. 291 201 05 Fax 291 221 854